



Título: **DISTRIBUIÇÃO DOS HOMICÍDIOS NO MUNICÍPIO DE ALVORADA/RS  
SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA DAS VÍTIMAS**

Richard Steiner Salvato<sup>1</sup>, Isaias Saikoski Anusca<sup>2</sup>

1 - Universidade Luterana do Brasil –ULBRA, Campus Gravataí, RS, Brasil.

2 - Universidade Luterana do Brasil –ULBRA, Campus Canoas, RS, Brasil.

E-mail: [richardsalvato@hotmail.com](mailto:richardsalvato@hotmail.com)

**Introdução:** A violência é explicada como uma ação brutal e prepotente, normalmente sendo utilizada força, armas e demais meios de agressividade, podendo ela ser autoprovocada, no caso do suicídio, ou ocasionada por outro indivíduo com a intenção de ferir ou matar configurando assim uma agressão, podendo se consumir em um homicídio. É evidente o aumento acentuado da violência pelo mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) acontecem aproximadamente 475.000 homicídios por ano no mundo. O Brasil no ano de 2013, registrou 56.804 óbitos derivados de agressões, o estado do Rio Grande do Sul (RS) apresenta também elevado número de mortes decorrentes da violência, no ano de 2013 foram contabilizados 2.310 homicídios, o município de Alvorada/RS possui cerca de 206 mil habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística (IBGE) no ano de 2015, e pertence à região metropolitana de Porto Alegre/RS. A cidade possui um alto índice de mortalidade por homicídios, no 'Mapa da Violência 2013' disponibilizado pela Secretaria Nacional de Juventude, Alvorada encontra-se na 42ª posição do ranking nacional dos municípios com maiores taxas de homicídio entre a população jovem, e na primeira posição dentre os municípios gaúchos, é ainda a cidade com maior taxa de homicídios no estado do RS. **Objetivo:** Descrever a distribuição por faixa etária dos óbitos por agressão na cidade de Alvorada. **Método:** Análise quantitativa, descritiva com delineamento ecológico dos óbitos por agressões ocorridos no município de Alvorada no período de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2014, cujos dados foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e realizada a exportação para o editor de planilhas do programa Microsoft Office Excel® e analisados por meio de frequências absolutas e relativas (%), conforme as faixas etárias padrões da OMS. **Resultados:** A idade das vítimas variou de menor de um ano a 80 anos ou mais, além de constar no período analisado um total de 16 declaração de óbitos cujos campos de idade foram preenchidos como ignorados. Constata-se que a maioria das vítimas se concentra nas faixas etárias de 15 a 39 anos, destacando-se jovens de 20 a 29 anos, que representam quase metade (45,3%) das vítimas por agressões no período estudado. **Considerações finais:** É evidente a distribuição heterogênea dos óbitos entre as faixas etárias das vítimas, tornando notória a gravidade da violência concentrada entre a população jovem, cujos números de óbitos são os mais elevados entre a população. Estes resultados seguem a mesma tendência dos encontrados em diversos estudos no Brasil e no mundo, os quais relatam

ainda, que homens na faixa de 15 a 39 anos, são as principais vítimas e também os principais responsáveis pela violência homicida. Estes altos índices de mortalidade entre adolescentes e adultos jovens, parecem estar associados às implicações das condições de vida difíceis e a frustração das necessidades básicas destes indivíduos. Além disso, contribuem também para o aumento da violência, o uso abusivo de drogas e álcool por essas faixas etárias, as questões de vulnerabilidade social, desorganização urbana, tráfico de drogas e porte ilegal de armas. As consequências da violência entre jovens adultos geram ainda gastos com atendimento móvel de urgência, reabilitação, internação, procedimentos hospitalares, entre outros custos indiretos, demonstrando a grande necessidade de políticas públicas no âmbito da educação, segurança, saúde e inclusão social.

**Palavras-chave:** Agressão; Mortalidade; Homicídio; Violência; Jovem Adulto.